



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

LEITURA DIDÁTICA DA CIDADE DE IJUÍ, RS, PELA EXPOSIÇÃO ITINERANTE - DIVERSIDADE URBANA: A CIDADE DE IJUÍ - 1890-2010¹

Bernadete Maria de Azambuja², Sidnei Luís Bohn Gass³, Belair Stefanello⁴, Gilmar Antonio Walker⁵, Célia Clarice Atkinson⁶, Sandra Regina de Lima Bado⁷.

¹ Projeto: Exposição itinerante: Diversidade Urbana: a cidade de Ijuí - 1890-2010. Laboratório de Ensino em Ciências Sociais

² Professora do Departamento de Humanidades e Educação, UNIUI. Curadora da Exposição.

³ Graduado em Geografia pela UNIUI, doutorando em Geografia pela UFRGS, bolsista CAPES/Reuni

⁴ Educadora do Museu Antropológico Diretor Pestana.

⁵ Professor de Geografia do Centro de Educação Básica Francisco de Assis

⁶ Professora do Departamento de Humanidades e Educação, UNIUI

⁷ Professora de Geografia da rede pública municipal de ensino, Ijuí, RS

Resumo

A exposição itinerante nasceu do desejo da equipe do Museu Antropológico Diretor Pestana em socializar o acervo fotográfico e documental e que o acervo existente sirva para os fins educacionais. A ele juntou-se o interesse de pesquisadores de Geografia e História que estudam o espaço urbano de Ijuí, bem como a prática de professores da educação básica que se utilizam dos conhecimentos elaborados para que a Cidade de Ijuí se constitua em recurso didático em suas aulas. O Projeto foi iniciado em 2008, com uma exposição temporária por ocasião dos festejos de aniversário do Município de Ijuí. Em 2010, a exposição foi apresentada à comunidade durante os festejos da Expo-Ijuí/Fenadi. Em 2011, foi colocada à disposição das escolas de Educação Básica para ser utilizada como recurso didático em sala de aula e para que sirva de estímulo à população para o cuidado e a importância da cidade na vida de todos. O projeto apresenta a diversidade urbana na formação da cidade de Ijuí, relacionando a forma construída ao modo como a sociedade local apropriou-se da natureza e produziu espaço urbano enquanto relações sociais, econômicas, políticas e culturais encetadas ao longo do processo histórico. A exposição destaca diversos olhares sobre Ijuí, visualizando-se imagens da paisagem urbana e, nela, o crescimento e as transformações que revelam a expansão horizontal e verticalização empreendidas na cidade.

Palavras-chave: Espaço Urbano; Ensino; Educação Básica.

Introdução

A exposição itinerante Diversidade Urbana: a cidade de Ijuí - 1890-2010 nasceu do desejo de profissionais que atuam no Museu Antropológico Diretor Pestana de buscar formas de socialização do acervo fotográfico e de documentos existentes sobre o Município de Ijuí e que





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

o acervo existente sirva para os fins de educação patrimonial e para a cultura. A ele juntou-se o interesse de pesquisadores que estudam o espaço urbano de Ijuí, bem como a prática de professores da educação básica que se utilizam dos conhecimentos elaborados para que a Cidade de Ijuí se constitua em recurso didático nas aulas de Geografia e História.

A atividade foi iniciada em 2008, com a exposição temporária “diVERSidade urbana: a cidade de Ijuí”. No ano de 2010, a exposição foi apresentada à comunidade ijuiense na Expo-Ijuí/Fenadi. No ano de 2011, a exposição itinerante foi colocada à disposição das escolas de Educação Básica do Município.

O propósito é apresentar a diversidade urbana na formação da cidade de Ijuí, relacionando a forma construída ao modo como a sociedade local apropriou-se da natureza em um determinado lugar e produziu o espaço urbano enquanto relações sociais, econômicas, políticas e culturais encetadas ao longo do processo histórico. A exposição busca destacar, por meio de fotografias, mapas e documentos, os diversos olhares sobre Ijuí, visualizando-se imagens da paisagem urbana e, nela, o crescimento e as transformações que revelam a expansão horizontal e verticalização empreendidas na cidade.

O projeto é uma promoção do Museu Antropológico Diretor Pestana, dos cursos de Geografia e História da Unijuí, do Laboratório de Geoprocessamento e do Centro de Educação Básica Francisco de Assis da Fidene.

Metodologia

O trabalho realizado fundamenta-se na compreensão de que o ensino da Geografia e da História na Educação Básica constitui-se em prática pedagógica que deve buscar o lugar e a atualidade como recursos didáticos necessários para o conhecimento da realidade sócioespacial. A pesquisa da Geografia e da História de uma sociedade situada em um determinado tempo e espaço possibilita que os alunos e professores re-elaborem, por meio do ensino escolar, o conhecimento científico sobre essa realidade. Compreende-se que a organização da exposição itinerante e a elaboração de material didático de apoio constituem-se em recursos didáticos ao conhecimento da realidade local, disponibilizados para o ensino da Geografia e da História na Educação Básica.

A escolha da cidade de Ijuí está relacionada com a disponibilidade de imagens, documentos e trabalhos acadêmicos arquivados no Museu e a existência de pesquisas e atividades de ensino já desenvolvidas sobre o tema. A essas fontes foi agregada a observação de campo.

O projeto foi desenvolvido por uma equipe de pesquisadores e professores de Geografia e História e contou com o projeto gráfico de um estagiário de publicidade e propaganda.

Todos os materiais reproduzidos e impressos nos painéis da exposição itinerante constam do acervo do MADP. Dentre as imagens utilizadas destacam-se as que integram o Arquivo da Família Beck e o Arquivo Ijuí, bem como fotografias de outros profissionais e que também estão integradas ao acervo. As imagens mais antigas foram complementadas por fotografias da paisagem urbana, na atualidade, e se originaram de trabalho de campo realizado em setembro 2010, pela equipe que organizou a exposição.



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

A exposição itinerante conta, também, com material didático de apoio que foi desenvolvido por pesquisadores e professores de Geografia e História. Esse material didático foi organizado para que possa ser manuseado de forma prática e acessível através de um CD-ROM, o que foi disponibilizado por meio de oficinas pedagógicas aos professores da Educação Básica.

Resultados e Discussão

O Projeto foi iniciado, em 2008, com a exposição temporária “diVERsidade urbana: a cidade de Ijuí”, apresentada durante os festejos de aniversário do Município de Ijuí. Em 2010, renomeada “Diversidade Urbana: a cidade de Ijuí - 1890-2010”, foi transformada em exposição itinerante e apresentada à comunidade ijuiense durante os festejos da Expo-Ijuí/Fenadi. Em 2011, a exposição itinerante foi colocada à disposição das escolas de Educação Básica do Município para ser utilizada como recurso didático em sala de aula e para que sirva de estímulo à população para o cuidado e a importância da cidade na vida de todos.

A exposição itinerante “Diversidade Urbana: a cidade de Ijuí - 1890-2010” consta de 32 painéis confeccionados em lona plástica: 24 painéis no tamanho 1,00 m. por 1,50 m. e 8 painéis no tamanho 1,30 m. por 1,70 m. Nos painéis estão impressas fotografias que destacam aspectos da paisagem urbana, textos explicativos para cada imagem escolhida, por nós elaborados, excertos de documentos históricos ou de estudos sobre a cidade realizados ao longo do tempo.

Dentre os painéis constam também mapas do Município e da Cidade de Ijuí. Os mapas apresentados são de dois tipos: aqueles que apresentam Ijuí no início da colonização, quando a cidade é fundada, e plantas urbanas que demonstram a organização espacial, na atualidade.

O foco da exposição é a organização do espaço urbano, privilegiando-se a “diferenciação sócioespacial” presente na cidade (SANTOS, 1993 e CORRÊA, 1989). Essa diferenciação está presente desde a formação da cidade de Ijuí. Apresenta-se, por meio de fotografias, a cidade como forma construída e como paisagem urbana, relacionando o modo como a sociedade local apropriou-se da natureza existente e produziu historicamente, o espaço urbano ijuiense, fruto de relações sociais, econômicas, políticas e culturais ali internalizadas. A diferenciação sócioespacial é tratada nesta exposição como diversidade urbana que marca o desenvolvimento histórico da cidade, os diversos bairros e diferencia a paisagem urbana.

Os painéis estão organizados em sete eixos temáticos. A saber: o Centro Histórico, a Rua do Comércio-Avenida Coronel Dico, as porções Leste, Oeste, Norte, Sul e a Verticalização da cidade. A escolha dos eixos temáticos tem finalidade didática, de modo que o leitor acompanhe as imagens da cidade de Ijuí, do Centro para os bairros, isto é, do Centro para a periferia urbana, acompanhando o crescimento urbano pela expansão horizontal e pela verticalização empreendida.

Quer-se, assim, que o leitor tenha percepção do espaço urbano de Ijuí, do tamanho que apresenta, mas também, que observe as mudanças que ali ocorreram. Que identifique o centro urbano original, mas também, que perceba como a periferia deslocou-se ao longo do tempo.

O formato quadriculado do centro urbano da Colônia Ijuhy Grande, originalmente planejado, mantém-se ao longo do tempo e conforma o crescimento horizontal da cidade. O padrão de



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

organização do espaço é reforçado pela Rua do Comércio-Avenida Coronel Dico, desde o início da colonização constitui-se no principal eixo de ligação entre a cidade, a zona rural do município e a região.

O propósito de apresentar a cidade dividida nas porções Leste, Oeste, Norte e Sul é de chamar a atenção para a expansão urbana horizontal em todas as direções do sítio urbano. A leitura das imagens permite identificar os diversos bairros, as diferenças sócioespaciais entre as áreas da cidade, o deslocamento da periferia urbana e a permanência de bolsões de pobreza entre áreas urbanas mais antigas. Demonstram-se, também, as diferenças sócioespaciais entre as áreas da cidade localizadas no norte-noroeste-oeste, que podem ser caracterizadas como a “periferia do pobre” em oposição às demais áreas urbanas periféricas mais próximas à condição de “periferia das amenidades” (CORRÊA, 1986).

A organização do espaço urbano sofre considerável mudança com o processo de verticalização da cidade. Desde meados do século passado a cidade passou a contar com edificações em altura que aos poucos vão transformando a paisagem urbana. Tal processo acelera-se nos últimos vinte anos, provocando alterações profundas no perfil da cidade, na densidade urbana e, especialmente, na condição privilegiada da área central identificada na exposição como o Centro Histórico.

O Centro reforça sua condição de lugar de prestígio e acessibilidade entre as demais áreas urbanas e passa a associar, mais recentemente, as áreas próximas às vias principais que cortam a cidade de Ijuí. O crescimento urbano vertical, com a produção de “solo criado” (AZAMBUJA, 1997), lega para o espaço urbano um novo padrão de ocupação e consumo da cidade, reforça a diferenciação sócioespacial ali presente e aprofunda as distâncias sociais do e no espaço urbano entre os moradores e a sua condição de cidadania (SANTOS, 1987).

A exposição pretende evidenciar o desenvolvimento e as transformações do espaço urbano, utilizando-se de diversos olhares sobre a paisagem. A diversidade urbana pode ser identificada pela análise das fotografias que mostram as diversas áreas urbanas em diferentes momentos da história local ou comparando-se uma mesma porção do espaço urbano em épocas diferentes. Nessas fotografias evidenciam-se as mudanças que ocorrem ao longo do tempo: o tamanho da cidade, as características das edificações, a densidade de ocupação, o uso do solo urbano, a expansão urbana em novas áreas, as diferenças nos bairros e no centro da cidade.

Busca-se caracterizar a diversidade urbana no tempo: de Ijuí Colônia ao Município de Ijuí. A constituição do Centro Histórico: as primeiras edificações, a construção da praça central, de edifícios públicos; as igrejas, no entorno da praça, as ruas abertas. Destacam-se imagens que mostram a retirada da mata original e a edificação do núcleo inicial de povoamento com a definição de lotes urbanos, de construção de casas e de outras edificações, bem como a transformação da Vila Ijuhy em Cidade de Ijuí.

Mostra-se a expansão da cidade em processo, para além dos limites iniciais do núcleo urbano original, com a constituição das vilas suburbanas e dos bairros, o papel da ferrovia e das estradas de ligação com a região. A periferia urbana em movimento e re-configurada mais adiante em nova periferia.



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

No tempo presente, a diferenciação sócioespacial é aprofundada. A diversidade é marcada pela verticalização e pela grande expansão horizontal da cidade. Distinções que se expressam no problema da habitação popular, na existência ou ausência de infra-estrutura e equipamentos urbanos, com destaque para as diferenças sociais e de uso do solo na cidade e pela qualidade ambiental e de vida, que marca as áreas urbanas e a vida dos moradores de Ijuí. A exposição foi organizada em formato de painéis auto-explicativos que possibilita seu deslocamento e apresentação em diferentes ambientes, levando aos escolares e à comunidade ijuiense a história dos cento e vinte anos da cidade de Ijuí por meio de fotografias, documentos e mapas que representam essa diversidade no tempo e no espaço. Ao mesmo tempo, a exposição torna o acervo do Museu mais próximo e mais conhecido dos cidadãos de Ijuí.

A organização da exposição itinerante propiciou a elaboração de materiais didáticos de apoio que possibilitam o uso e manuseio dos painéis sem o auxílio direto da equipe do Museu. O material didático de apoio foi organizado em um CD-ROM de fácil manuseio e distribuído para todas as escolas de Educação Básica do Município de Ijuí.

No CD-ROM “Diversidade Urbana: a cidade de Ijuí 1890-2010. Material de Apoio à Exposição Itinerante” está os textos escritos por pesquisadores e ou professores das áreas de Geografia e História que atuam na formação de professores e ou na Educação Básica. O CD conta, ainda, com a possibilidade de visualização de todos os painéis que compõem a exposição, o que permite para atividades futuras, o uso do material nas escolas com o simples uso do computador sem a necessidade de programas mais avançados para a sua visualização.

Os textos dão suporte ao professor de Geografia ou História para discutir a Cidade de Ijuí como conteúdo de estudo, contextualizando a sua fundação e desenvolvimento relacionados ao processo de colonização e desenvolvimento do Noroeste gaúcho e destacando o uso da imagem fotográfica.

São apresentados roteiros de estudo sobre a cidade e sobre as condições ambientais presentes no espaço urbano. Neles buscam-se explorar a cidade de Ijuí e a diversidade urbana como temas de estudo e como recurso didático nas aulas de Geografia, bem como tratam de especificar conteúdos geográficos de análise ambiental da cidade a partir de trabalho de campo e da comparação de imagens de satélite do espaço urbano de Ijuí.

Outros textos escritos tratam de propor atividades para o estudo da cidade e do urbano de Ijuí, problematizando situações de aprendizagem a partir de música, do Google Earth, de maquetes, de quebra-cabeças e do roteiro de estudo dos bairros.

Em 2011, a exposição e o material didático de apoio foram objetos de oficinas com os professores das áreas de Geografia e História e representantes das escolas, em evento organizado pelo Museu juntamente com a Secretaria Municipal de Educação de Ijuí. Ainda, no programa de formação continuada dos professores municipais foi realizada oficina específica sobre o estudo da cidade de Ijuí. No IIº Seminário Regional: Atualidade e Perspectiva do Ensino de Geografia, História e Sociologia a exposição foi apresentada ao público presente ao encontro.



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

Conclusões

A exposição itinerante Diversidade urbana: a cidade de Ijuí, 1890-2010 tem a preocupação de subsidiar os estudos sobre a cidade, enfatizando a importância de conhecermos o lugar onde moramos e, especialmente, utilizarmos-nos da cidade como recurso didático-pedagógico nas aulas de Geografia e História

Objetivou-se apresentar a diversidade presente ao longo do tempo e no espaço da cidade de Ijuí. Buscou-se relacionar a forma construída e a paisagem urbana ao modo como a sociedade local apropriou-se desse lugar e produziu um determinado espaço geográfico enquanto relações sociais, econômicas, políticas e culturais. Especialmente, como essas relações tiveram um rebatimento no espaço urbano que provocou ao longo do tempo a diferenciação sócioespacial característica da cidade de Ijuí.

A exposição itinerante e o material didático de apoio elaborado constituem-se, também, em um meio de tornar mais conhecido e mais próximo do cidadão ijuiense o acervo do Museu e que sirva de estímulo para o cuidado e para a importância da cidade na vida de todos os moradores.

Agradecimentos

Ao patrocínio do Poder Executivo do Município de Ijuí; à Associação dos Amigos do Museu Antropológico Diretor Pestana pela proposição do projeto; ao Laboratório de Geoprocessamento - FIDENE pela cedência dos mapas digitalizados; ao Clube de Paraquedismo de Ijuí que apoiou a realização de fotografias aéreas; e aos fotógrafos que disponibilizaram imagens da paisagem urbana.

Referências

AZAMBUJA, Bernadete Maria de. O desenvolvimento urbano e a promoção fundiária e imobiliária na cidade de Ijuí/RS. Ijuí: Ed. Unijui, 1997. (Coleção trabalhos acadêmico-científicos. Série dissertações de mestrado).

AZAMBUJA, Bernadete Maria de; CALLAI, Helena Copetti. Ijuí: Atlas Escolar. Ijuí: Ed. Unijui, 1994.

AZAMBUJA, Bernadete Maria de; GASS, Sidnei Luís Bohn. (org.) Diversidade Urbana: A Cidade de Ijuí - 1890-2010. Ijuí: Museu Antropológico Diretor Pestana, 2011. CD-ROM.

CORREA, Roberto Lobato. O espaço urbano. São Paulo: Ática, 1989.

_____. A periferia urbana. In: GEOSUL, Florianópolis: UFSC, n. 2, ano I, p. 70 a 78, segundo semestre de 1986.

SANTOS, Milton. A Urbanização brasileira. São Paulo: Hucitec, 1993.

_____. O espaço do cidadão. São Paulo: Nobel, 1987.

* Além dos autores referidos, integraram a equipe do Projeto: Rafael C. M. Meinecke (estagiário de Publicidade e Propaganda – MADP), Camila Benso (Graduada em Geografia – UNIJUI), Fabiano S. Hildebrandt (MADP) e Ivo dos Santos Canabarro (Professor DHE).